



SALA DE **MONITORAMENTO E**
PREVISÃO DE EVENTOS
CLIMÁTICOS **EXTREMOS**



BOLETIM HIDROMETEOROLÓGICO MENSAL DEZEMBRO/2025

CHUVAS EM DEZEMBRO

- As chuvas em dezembro de 2025 comportaram-se abaixo da média climatológica, sendo os maiores desvios na região sudoeste (Figura 1).
- Em dezembro de 2025 tem-se como destaque as chuvas ocorridas entre os dias 3 e 6, a partir da atuação de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) que promoveu condições de umidade favoráveis às chuvas no sul do Piauí. Outro episódio de ZCAS na última semana do mês promoveu instabilidades no Estado proporcionaram, principalmente na região sul, acumulados próximos a 160,0 mm no referido mês.

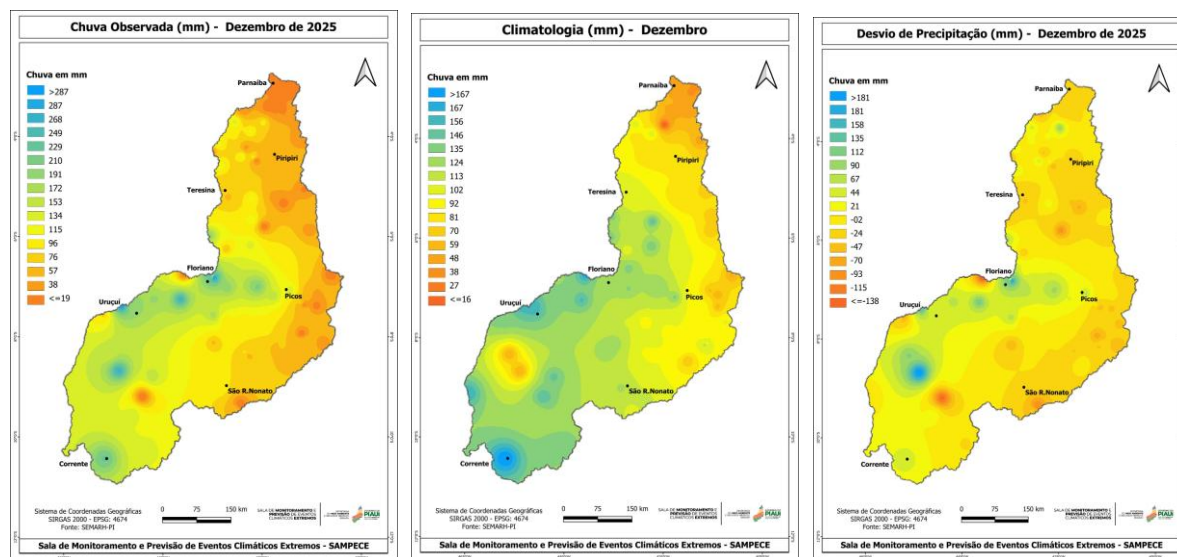


Fig. 1: Climatologia, chuva observada e desvios de chuva em dezembro.

Dezembro foi marcado por temperaturas elevadas no estado do Piauí, onde as máximas ultrapassaram os 38,0 °C em diversos dias, quando da condição de ausência de chuvas ou acumulados não significativos.

Ressalta-se que nas regiões norte e centro-norte as chuvas foram abaixo da normal climatológica. As regiões sudoeste, e principalmente a sudeste, mesmo com chuvas expressivas, nem todos os municípios foram contemplados com acumulados esperados para o período.

PRINCIPAIS EVENTOS EM DEZEMBRO

03/12/2025

- Ventos fortes e formação de uma nuvem funil em uma plantação de soja na zona rural de Baixa Grande do Ribeiro, sem danos à infraestrutura da fazenda ou residências.

Sistema meteorológico que atuava no período:

Zona de Convergência Intertropical (ZCAS).

04-12-2025

Enxurrada na localidade Barreiro, no município de São Gonçalo do Gurguéia, em uma região de cerrado piauiense, ocasião em que um veículo, com um casal foi arrastado pela correnteza da água de um suposto riacho.

O casal foi resgatado e o veículo seguiu sendo arrastado.

Sistema meteorológico que atuava no período:

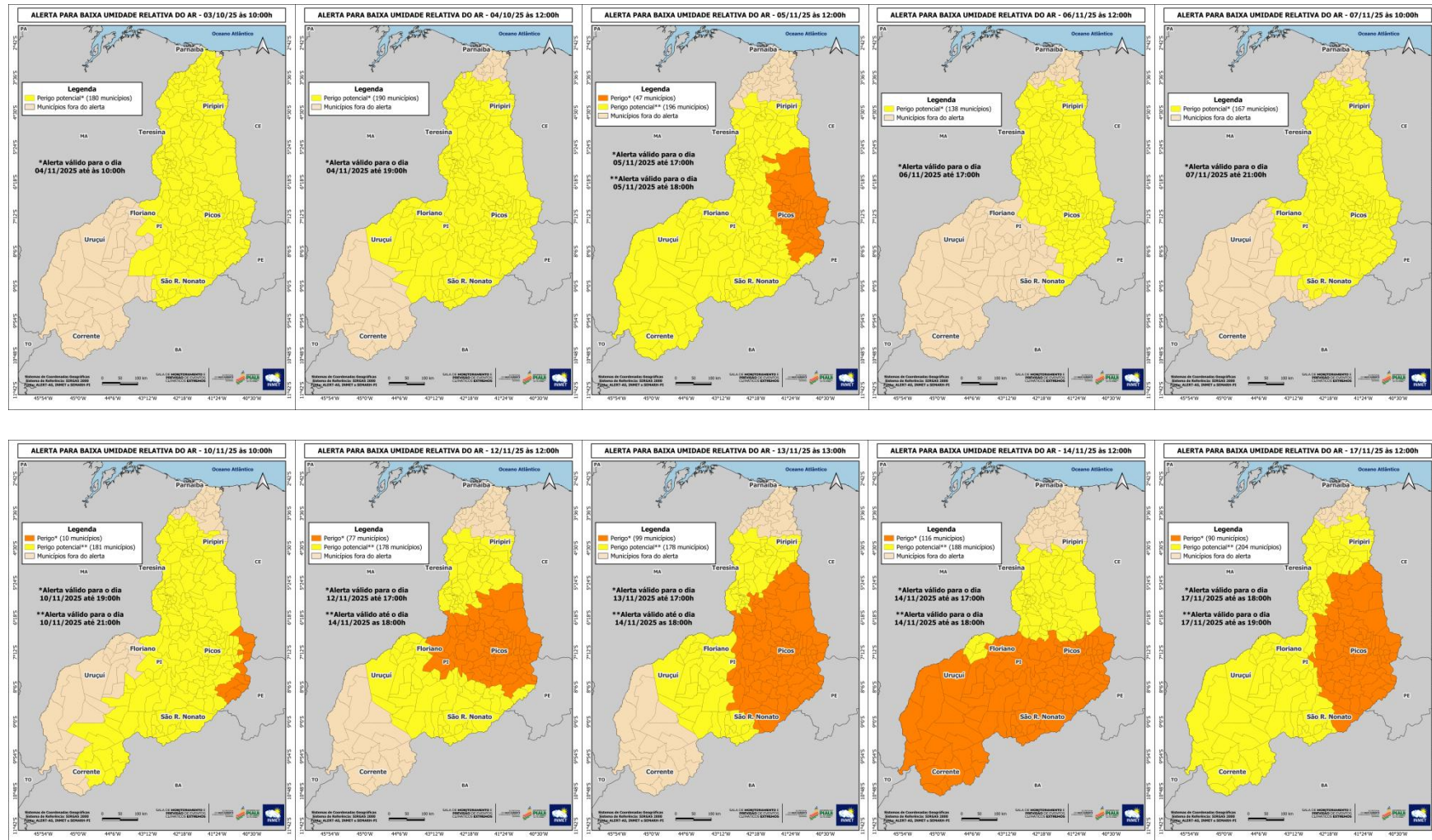
Zona de Convergência Intertropical (ZCAS).

06/12/2025

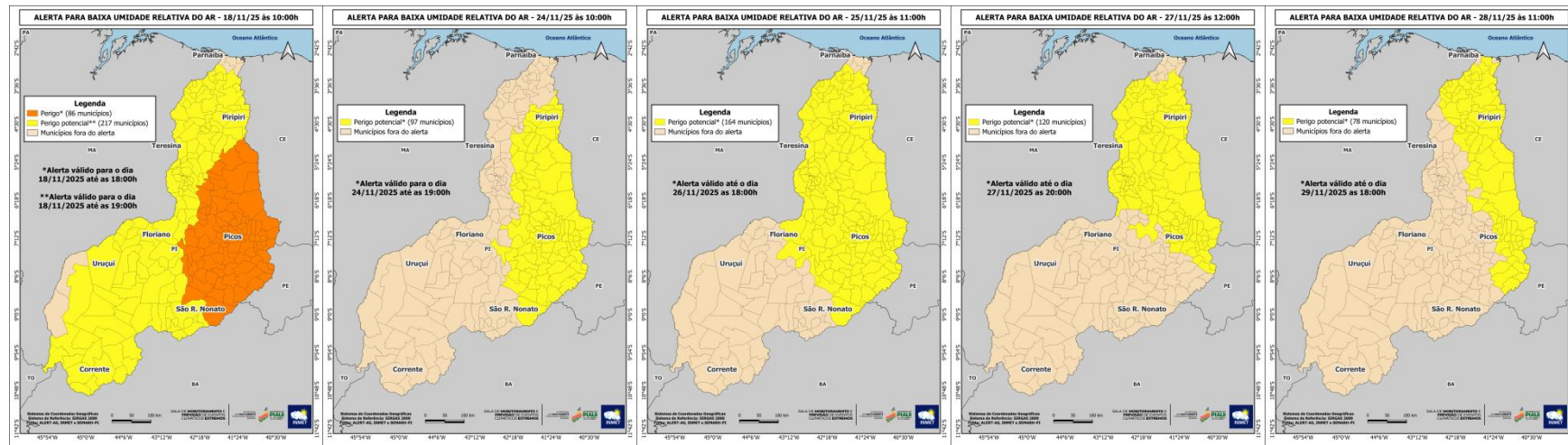
- Ventos fortes em Canto do Buriti provocando alguns danos no município.
- Ventos fortes mais ao norte do estado, município de Buriti dos Lopes com destelhamento de imóveis e queda de muro sobre veículo, sem registros de vítimas ou danos significativos.
- **Sistema meteorológico que atuava no período:**
- Zona de Convergência Intertropical (ZCAS).

CARTOGRAFIA

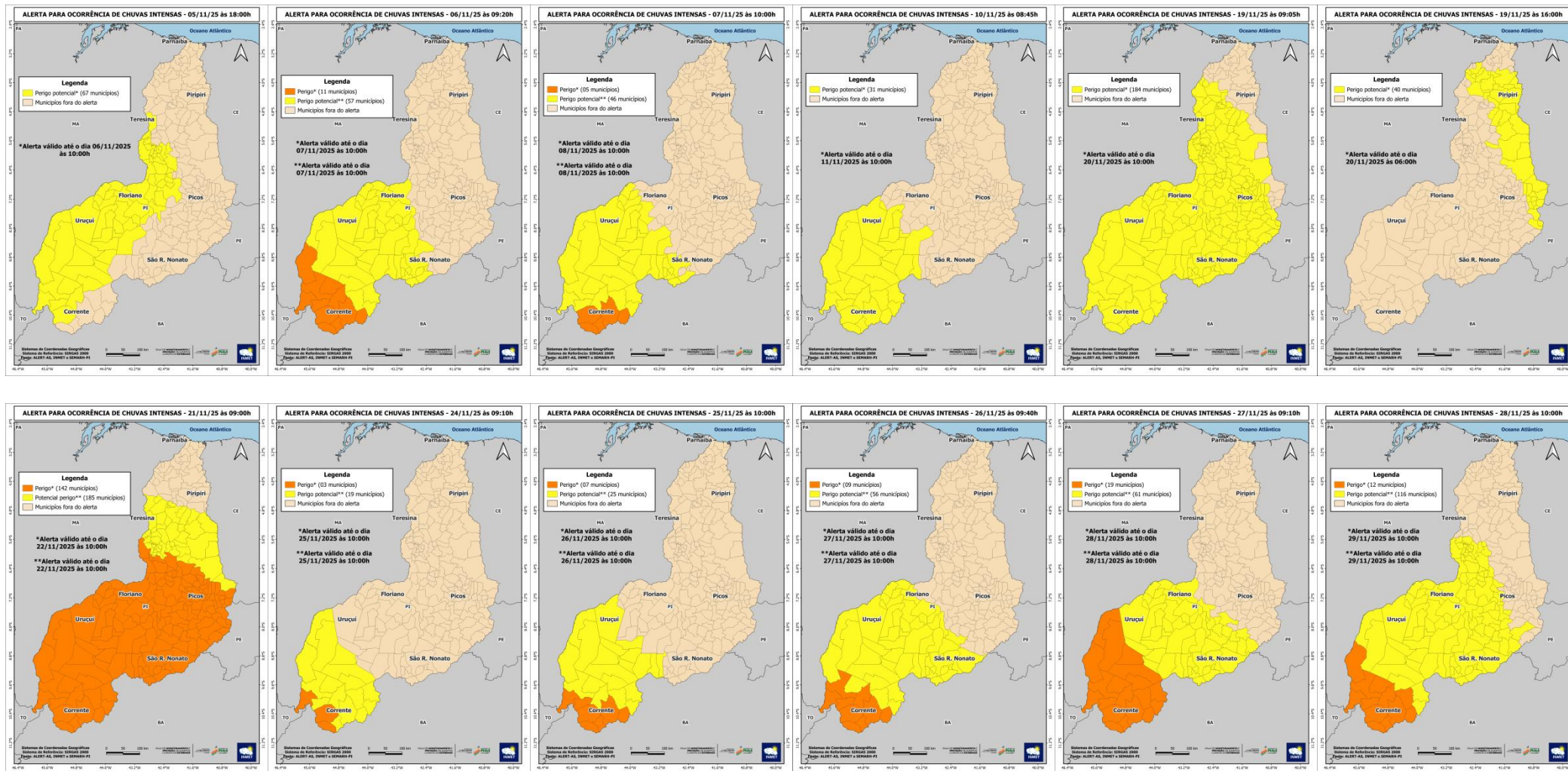
ALERTA BAIXA UMIDADE



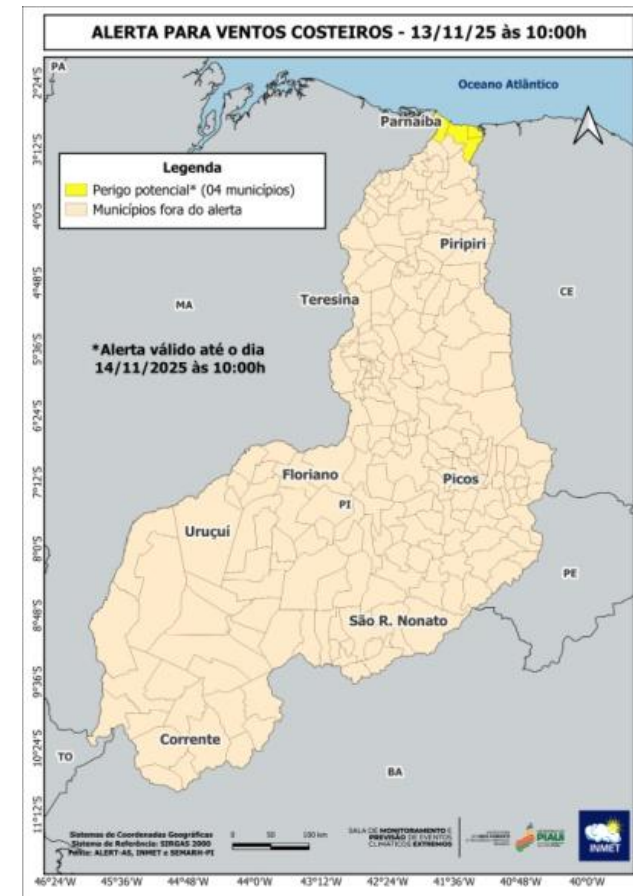
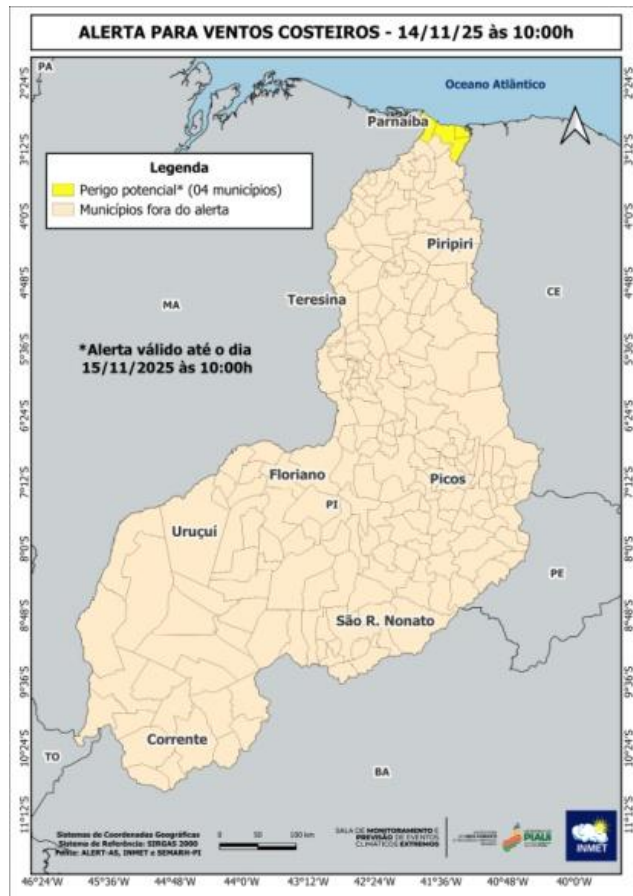
ALERTA BAIXA UMIDADE



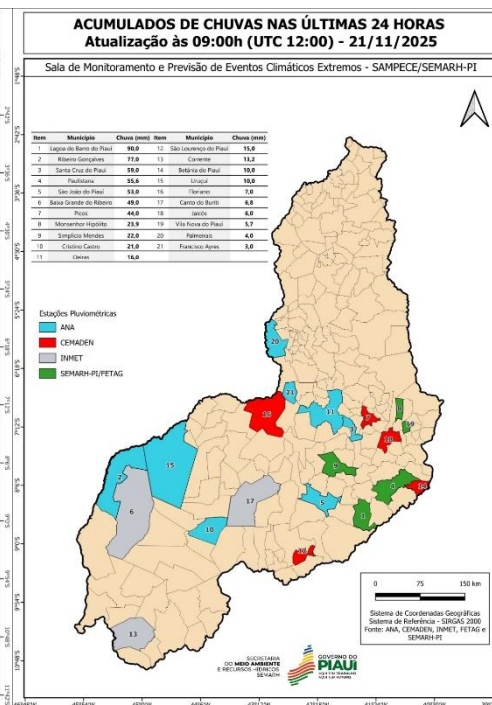
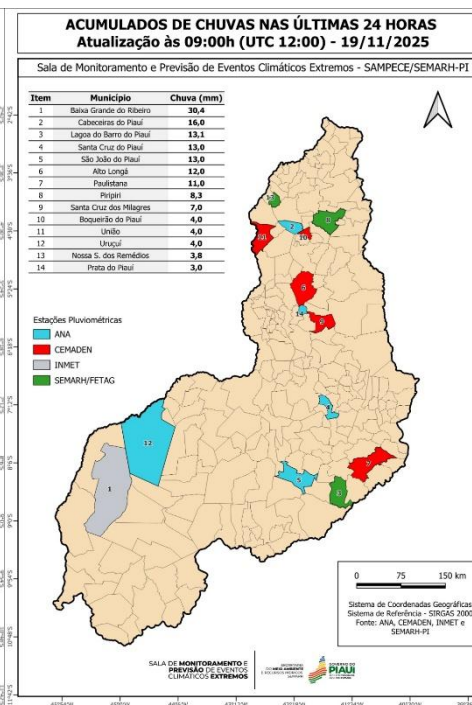
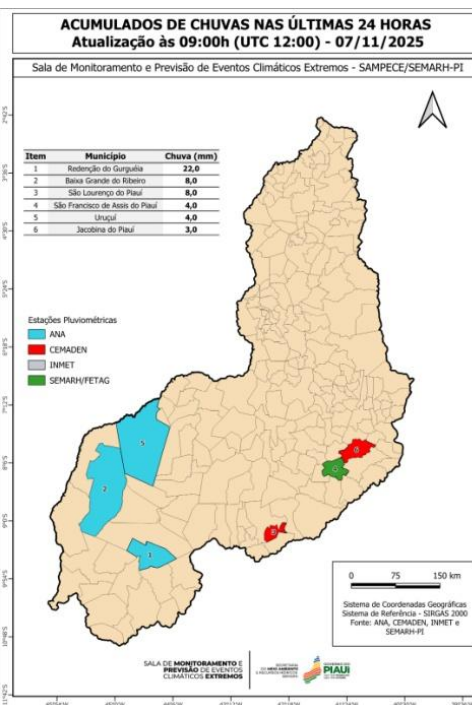
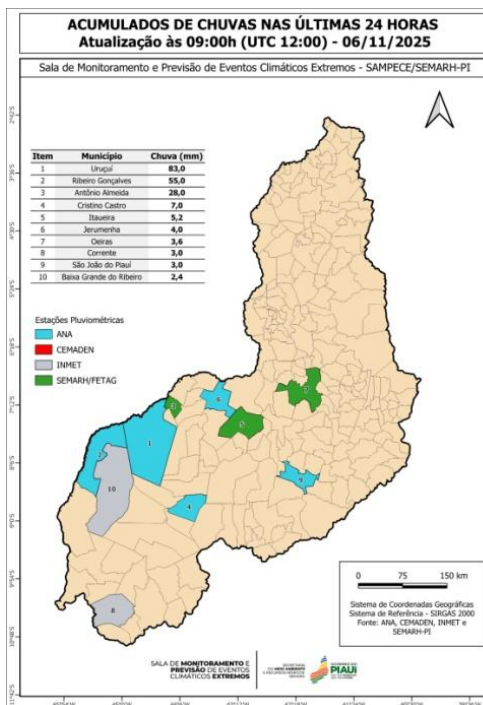
ALERTA CHUVAS INTENSAS



ALERTA VENTOS COSTEIROS

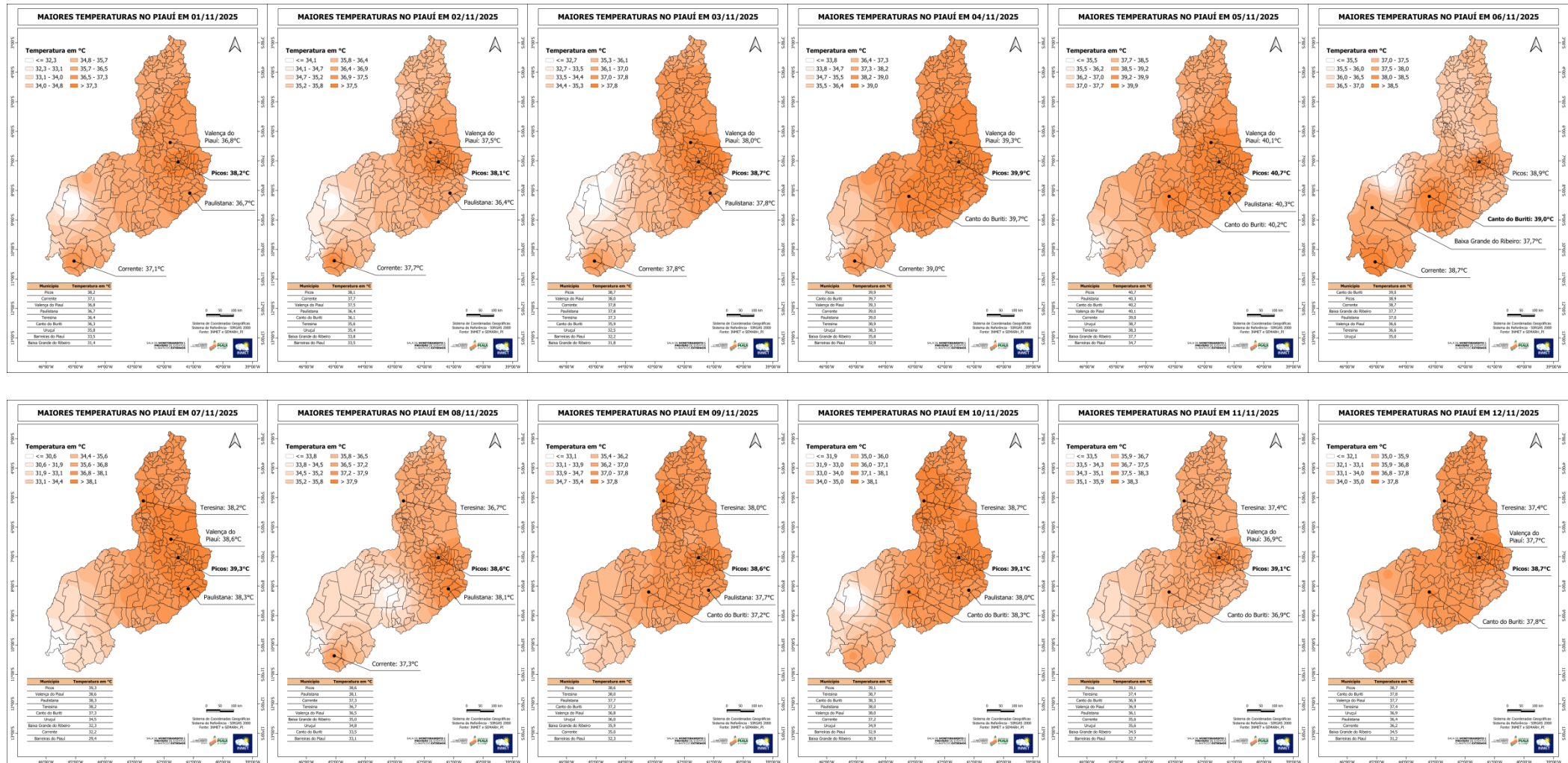


ACUMULADO DE CHUVAS

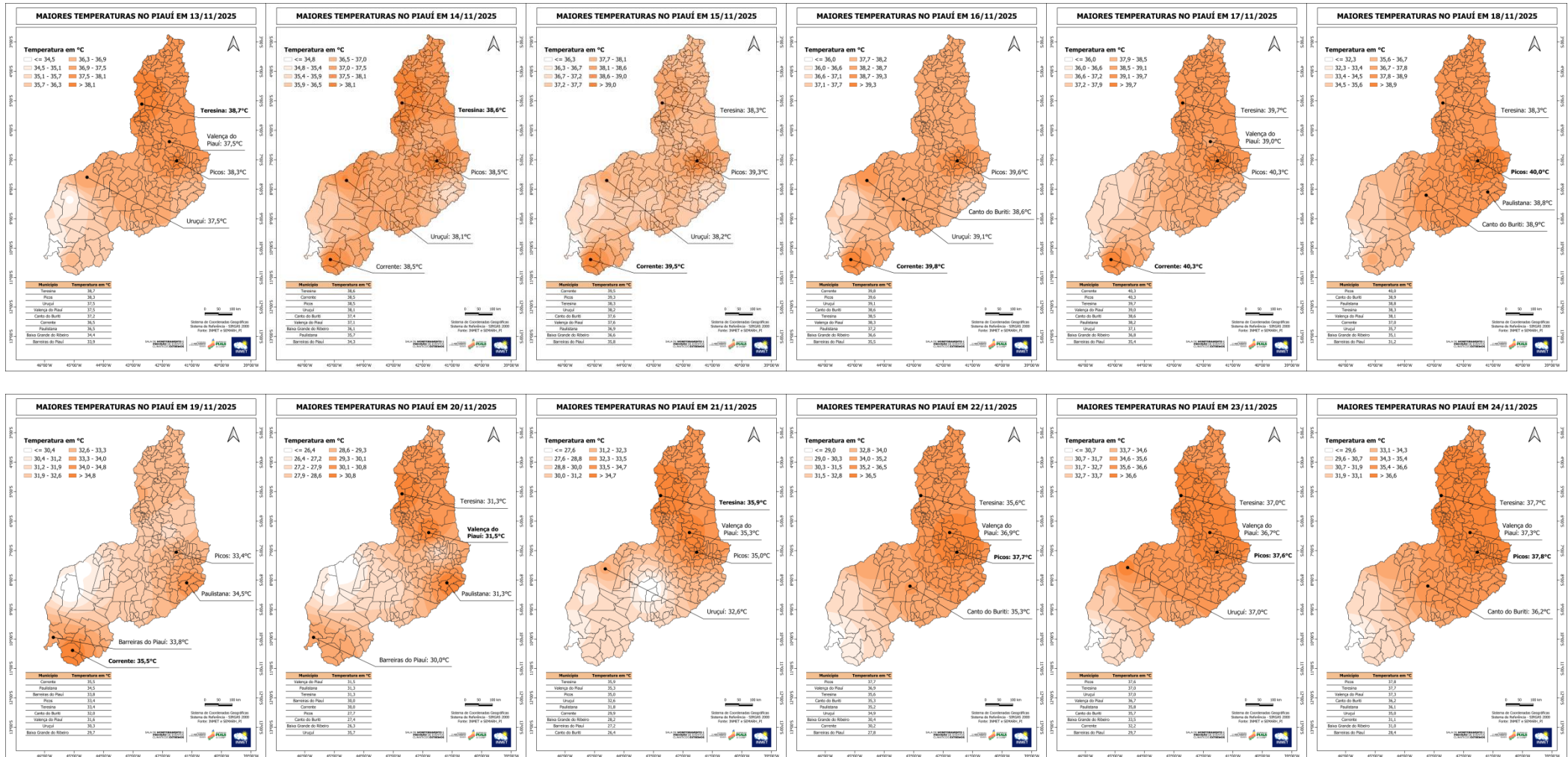


[illegible]

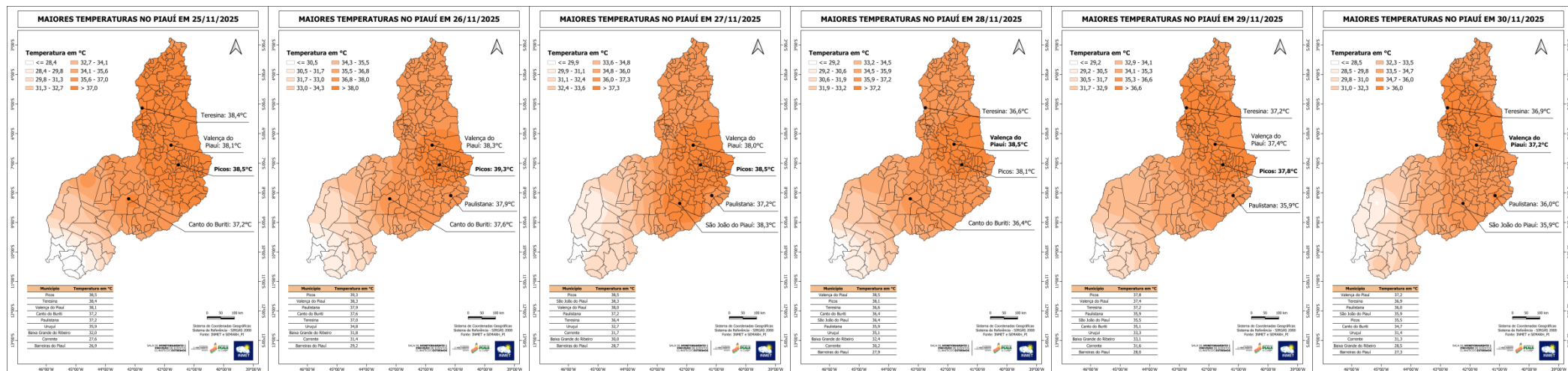
MAIORES TEMPERATURAS



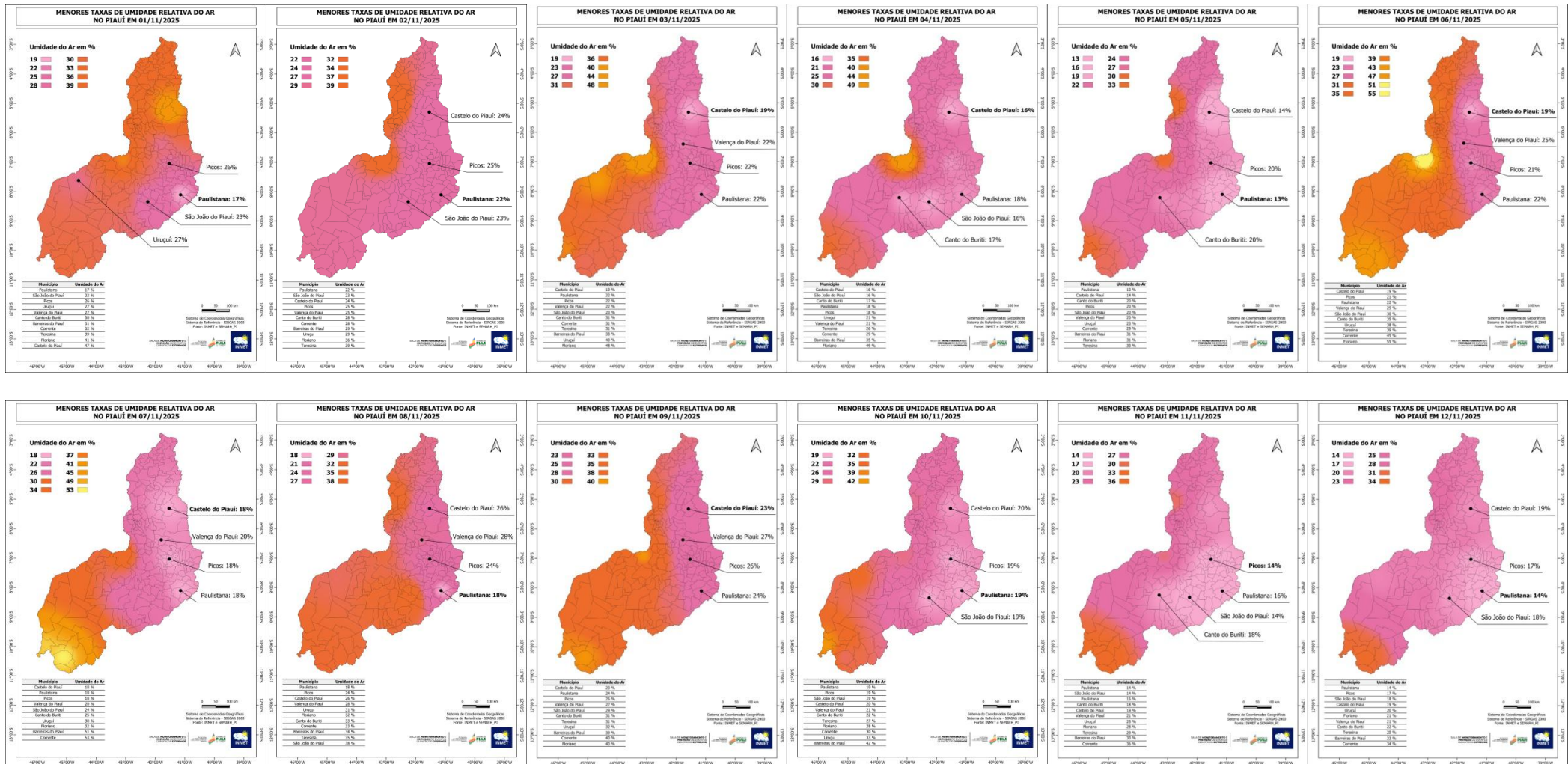
MAIORES TEMPERATURAS



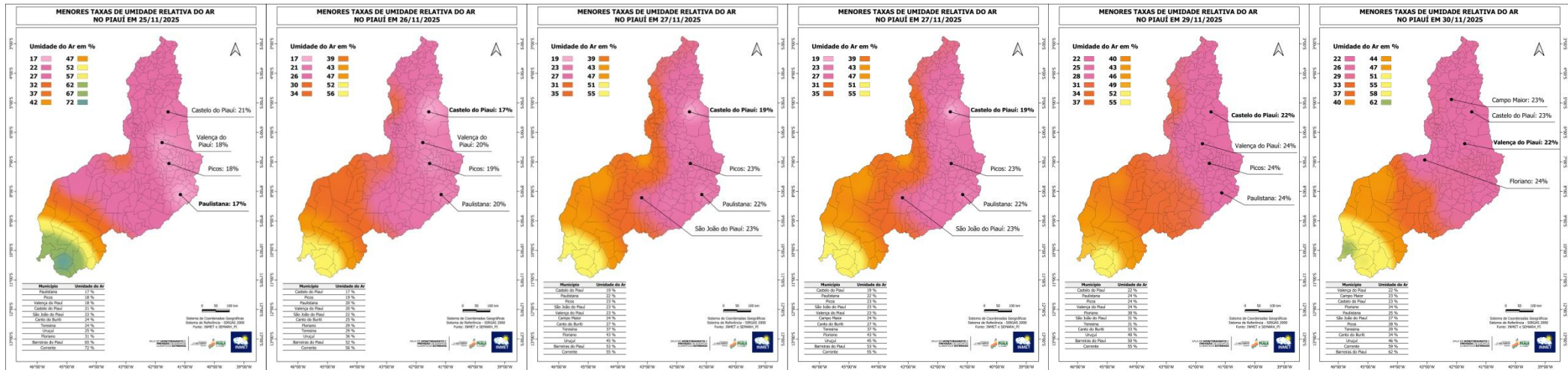
MAIORES TEMPERATURAS

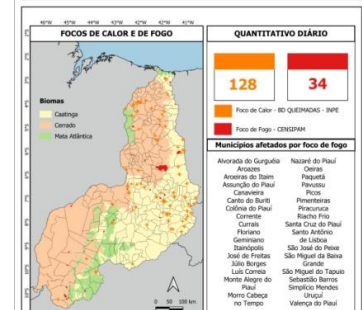


MENORES TAXAS DE UMIDADE



MENORES TAXAS DE UMIDADE





BOLETIM DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PIAUÍ - SEMARH (PI) - 13/11/2025

FOCOS DE CALOR E DE FOGO

QUANTITATIVO DIÁRIO

43 **54**

Municípios afetados por foco de fogo

Eventos Críticos de Fogo até o dia 13/11/2025

BOLETIM DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PIAUÍ - SEMARH (PI) - 14/11/2025

FOCOS DE CALOR E DE FOGO

QUANTITATIVO DIÁRIO

54 **91**

Municípios afetados por foco de fogo

Eventos Críticos de Fogo até o dia 14/11/2025

BOLETIM DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PIAUÍ - SEMARH (PI) - 15/11/2025

FOCOS DE CALOR E DE FOGO

QUANTITATIVO DIÁRIO

276 **99**

Municípios afetados por foco de fogo

Eventos Críticos de Fogo até o dia 15/11/2025

BOLETIM DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PIAUÍ - SEMARH (PI) - 16/11/2025

FOCOS DE CALOR E DE FOGO

QUANTITATIVO DIÁRIO

18 **19**

Municípios afetados por foco de fogo

Eventos Críticos de Fogo até o dia 16/11/2025

BOLETIM DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PIAUÍ - SEMARH (PI) - 17/11/2025

FOCOS DE CALOR E DE FOGO

QUANTITATIVO DIÁRIO

151 **74**

Municípios afetados por foco de fogo

Eventos Críticos de Fogo até o dia 17/11/2025

BOLETIM DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PIAUÍ - SEMARH (PI) - 18/11/2025

FOCOS DE CALOR E DE FOGO

QUANTITATIVO DIÁRIO

85 **60**

Municípios afetados por foco de fogo

Eventos Críticos de Fogo até o dia 18/11/2025

BOLETIM DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PIAUÍ - SEMARH (PI) - 19/11/2025

FOCOS DE CALOR E DE FOGO

QUANTITATIVO DIÁRIO

26 **27**

Municípios afetados por foco de fogo

Eventos Críticos de Fogo até o dia 19/11/2025

BOLETIM DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PIAUÍ - SEMARH (PI) - 20/11/2025

FOCOS DE CALOR E DE FOGO

QUANTITATIVO DIÁRIO

59 **01**

Municípios afetados por foco de fogo

Eventos Críticos de Fogo até o dia 20/11/2025

BOLETIM DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PIAUÍ - SEMARH (PI) - 21/11/2025

FOCOS DE CALOR E DE FOGO

QUANTITATIVO DIÁRIO

00 **04**

Municípios afetados por foco de fogo

Eventos Críticos de Fogo até o dia 21/11/2025

BOLETIM DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PIAUÍ - SEMARH (PI) - 22/11/2025

FOCOS DE CALOR E DE FOGO

QUANTITATIVO DIÁRIO

42 **06**

Municípios afetados por foco de fogo

Eventos Críticos de Fogo até o dia 22/11/2025

BOLETIM DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PIAUÍ - SEMARH (PI) - 23/11/2025

FOCOS DE CALOR E DE FOGO

QUANTITATIVO DIÁRIO

-- **26**

Municípios afetados por foco de fogo

Eventos Críticos de Fogo até o dia 23/11/2025

BOLETIM DE INCÊNDIOS FLORESTAIS NO PIAUÍ - SEMARH (PI) - 24/11/2025

FOCOS DE CALOR E DE FOGO

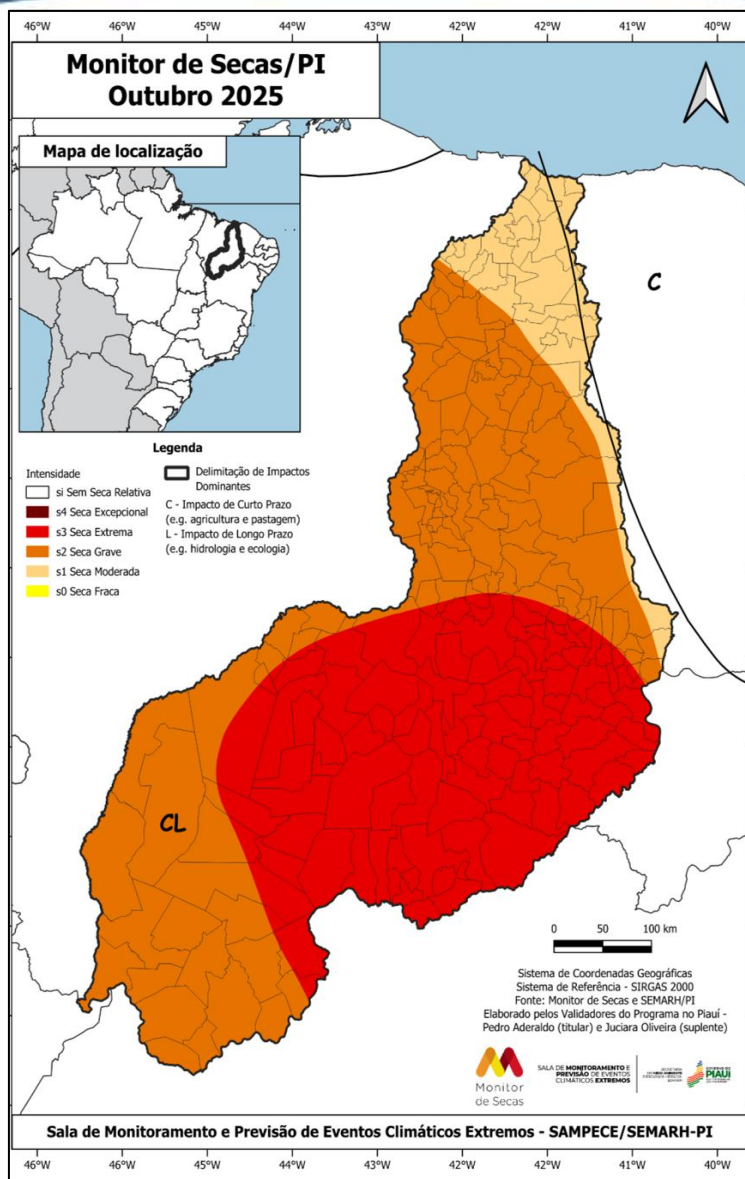
QUANTITATIVO DIÁRIO

12 **06**

Municípios afetados por foco de fogo

Eventos Críticos de Fogo até o dia 24/11/2025

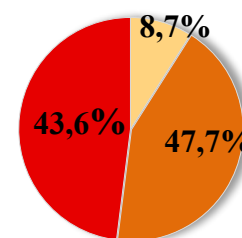
MONITOR DE SECA



ACOMPANHAMENTO DA SEVERIDADE DAS SECAS NO ESTADO DO PIAUÍ OUTUBRO/2025

- No Piauí, devido à piora nos indicadores, houve avanço das Secas moderada (S1) e grave (S2) no norte do Estado. Os impactos são de curto e longo prazo (CL).
- Na Região Nordeste, devido às anomalias negativas de precipitação nos últimos meses e piora nos indicadores, a Seca fraca (S0) avançou no leste do Rio Grande do Norte e houve o surgimento da Seca Fraca (S0) no oeste e extremo norte da Bahia, sul dos Estados do Maranhão, Piauí e Pernambuco, oeste e sul da Paraíba e noroeste de Sergipe.

No âmbito quantitativo de municípios, observa-se, que:



- S1 - Seca Moderada
- S2 - Seca Grave
- S3 - Seca Extrema

Sem Seca Relativa	Seca Fraca (S0)	Seca Moderada (S1)	Seca Grave (S2)	Seca Extrema (S3)	Seca Excepcional (S4)
Sem registros	Sem Registros	36 municípios	123 municípios	115 municípios	Sem registros

Na classificação dos municípios por categoria, foram levados em consideração todos os níveis de intensidade de seca presentes em cada localidade, permitindo que um mesmo município seja incluído em múltiplas categorias, dependendo da severidade da seca detectada.

SÍNTESE

- Em dezembro de 2025, o Estado do Piauí configurou-se, ainda, marcado pela persistência do regime quente e seco, apesar do início das chuvas de estação, situação motivada pela forma irregular e concentrada das chuvas, no tempo e no espaço. De modo geral, as condições observadas foram de temperaturas elevadas, umidade relativa do ar baixa em parte do território e precipitações abaixo da climatologia na maior parte das mesorregiões, com exceção de eventos concentrados no início do mês e, posteriormente nos últimos dias do ano.
- Do ponto de vista pluviométrico, as chuvas de dezembro de 2025 ficaram abaixo da média climatológica em quase todo o Estado, com os maiores desvios negativos concentrados nas regiões norte e centro-norte. Em termos sinóticos, os principais episódio chuvosos ocorreram entre os dias 4 e 6, associados à atuação de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que intensificou o transporte de umidade em direção ao Piauí. Essa configuração favoreceu a organização de bandas de nebulosidade e a formação de núcleos convectivos mais intensos, resultando em acumulados superiores a 100 mm, sobretudo na região sul do Estado. Ainda assim, a distribuição espacial permaneceu bastante heterogênea, com amplas áreas registrando totais mensais inferiores à climatologia.
- As condições termodinâmicas foram marcadas por forte aquecimento diurno ao longo de praticamente todo o mês. O boletim e os informes meteorológicos destacam a ocorrência de temperaturas máximas frequentemente superiores a 35 °C em municípios das regiões Centro-Norte e Norte. A combinação de forte radiação solar, céu pouco nublado na maior parte do período e massa de ar seco manteve a umidade relativa do ar em valores baixos, frequentemente em torno de 30% e chegando a patamares inferiores. Esse quadro motivou a emissão de alertas de baixa umidade pela SEMARH e pelo INMET.
- Na interface entre o tempo severo seco e os episódios de instabilidade, observou-se um ambiente propício à ocorrência de fenômenos extremos localizados, como o forte aquecimento local motivado pelos sucessivos dias sem chuvas. Essa interação entre as altas temperaturas e a umidade advinda de sistemas meteorológicos que atuavam no período, favoreceu episódios de chuvas intensas acompanhadas de rajadas de ventos fortes em alguns municípios. Tais eventos são típicos do início da estação chuvosa no semiárido, quando a atmosfera se encontra termodinamicamente muito instável, há forte aquecimento da superfície e consequente aumento de energia potencial convectiva (CAPE). O aporte súbito de umidade em níveis baixos e médios produzem tempestades de curta duração, porém de alta intensidade, com potencial para danos pontuais.

- A análise integrada de focos de calor, umidade relativa e precipitação reforça o quadro de estresse hidrológico e ambiental ao longo de novembro. Os mapas de focos de calor e de fogo indicam número expressivo de ocorrências, sobretudo em áreas de vegetação mais extensa e em regiões onde a combinação de déficit hídrico, altas temperaturas e baixa umidade relativa se manteve por mais tempo. Em paralelo, o Monitor de Secas aponta a manutenção e agravamento de condições de seca fraca a grave (categorias S0, S1 e S2) em partes do território piauiense, com avanço de áreas em seca moderada e grave no norte do Estado e impactos de curto e longo prazo (CL), resultado de anomalias negativas de precipitação acumuladas ao longo dos meses anteriores. Nesse contexto, a chuva concentrada em poucos dias de novembro não foi suficiente para reverter, de forma significativa, os déficits hídricos de médio prazo no solo e na vegetação.
- Em termos de climatologia regional, é importante ressaltar que dezembro situa-se na fase inicial do período chuvoso. Historicamente, trata-se de um mês ainda quente, com alta insolação, apesar de mais tênue se comparada à de novembro e, em geral, as chuvas são ainda esparsas e irregulares, mas com início de intensificação gradativa nas regiões norte/centro-norte, a partir da segunda quinzena.
- exatamente o padrão observado em 2025, quando boletins da SAMPECE/SEMARH já indicavam “tempo quente e seco em todo o Piauí” até meados do mês e o início mais definido das chuvas apenas após o dia 18. Esse cenário ocorreu em um contexto de temperaturas acima da média em praticamente todo o país e de manutenção de anomalias positivas de temperatura da superfície do mar, o que influencia a circulação atmosférica de grande escala e, por consequência, os padrões de chuva no Nordeste, embora os efeitos regionais dependam também da configuração dos sistemas locais e atlânticos.
- **Sintetizando, o regime climático de dezembro de 2025 no Piauí pode ser caracterizado como:**
 1. Tempo ainda quente e seco, com temperaturas máximas elevadas e umidade relativa baixas no sudeste, centro-norte e norte.
 2. Precipitação abaixo da média climatológica em grande parte do Estado, com déficits mais pronunciados nas regiões sudeste, norte e centro-norte, com eventos localmente intensos ainda na segunda semana, configurando-se um “veranico”, condicionado à ocorrência de poucas chuvas.
 3. Manutenção de condições de seca em diferentes graus de severidade, refletidas em indicadores do Monitor de Secas e em elevados números de focos de calor;
 4. Início da estação chuvosa, com irregulares concentradas no tempo e espaço.

EQUIPE

Dr. Pedro I.C. Aderaldo

Consultor em Clima

MSc. Sônia Maria Feitosa

Meteorologista

MSc. Juciara de Oliveira Sousa

Analista Técnica em Geoprocessamento

Rubens Nunes Rodrigues

Apoio Técnico

MSc. Tânia Maria Serra de Jesus Nolêto

Coordenadora – SAMPECE

Analista Governamental – Auditora Ambiental

Esp. Joquebede Guimarães Benvindo

Gerente de Monitoramento e Gestão de Recursos Hídricos

De Acordo

Felipe Gomes da Silva

Diretor de Recursos Hídricos

Analista Governamental – Auditor Ambiental